

HALLOWEEN

**Já tem planos? Nós ajudamos!
Deixamos umas dicas onde
pode passar o dia mais
assustador do ano em Espinho**



Director: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1893 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 28/10/2015

III GALA DO DESPORTO HOMENAGEOU MAIS DE 100 ATLETAS

**ATLETA
REVELAÇÃO**

ANA WALGODE

**DIRIGENTE
DO ANO**

PAULO FREITAS

**ATLETA
DO ANO**

DANIELA FERREIRA

**TREINADOR
DO ANO**

JOSÉ MAGANINHO



Maré Desportiva

Página 13

Vitória caseira com o Alba

**Tigres já estão
no pódio**

Maré de Notícias

Página 4

Fundo europeus serão
insuficientes

**Autarquias
exigem apoio do
Estado para a
Linha do Vouga**

Maré de Entrevista

Página 7

"A Sombra" será lançado dia 30

**Augusto Canetas
apresenta o seu
segundo romance**



**O QUE ATRAI OS JOVENS
PARA O MOVIMENTO
ESCOTISTA E ESCUTISTA?**

Págs. 8 e 9

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

ATLETA DO ANO E REVELAÇÃO COM TOQUES FEMININOS

A Nave António Leitão acolheu, pelo terceiro ano consecutivo, a Gala do Desporto. O evento organizado pela Câmara Municipal foi, mais uma vez, um sucesso: além de distinguir os campeões nas diversas modalidades, premiou os atletas que se destacaram pelo seu percurso ao longo da época 2014/2015: Ana Walgode foi escolhida como atleta revelação e Daniela Ferreira foi a atleta do ano.

A III Gala do Desporto, realizada no sábado à noite na Nave António Leitão, tornou a ser uma verdadeira festa de homenagem ao desporto espinhense. Além da entrega dos prémios aos vencedores da época 2014/2015 nas diversas modalidades, a cerimónia contou com inúmeros momentos de exibição das coletividades desportivas do concelho. Manuel José, treinador de futebol, Pedro Dias, diretor da Federação Portuguesa de Futebol para o Futebol de Praia e o Futsal e a jornalista da RTP, Inês Gonçalves, foram



três das muitas individualidades presentes no evento onde se juntaram várias centenas de populares, enchendo praticamente as bancadas disponíveis.

Ainda antes de começar a entrega das distinções e nomeações, Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, deixou umas breves palavras a

todos os presentes, falando de como os prémios devem servir como inspiração aos jovens e como incentivo para a prática desportiva. Pinto Moreira lembrou ainda que qualquer cidadão pode nomear os atletas que entender e o processo, além de simples, é bastante transparente.

Terminados os discursos, foi altura de começar a chamar aos palcos os campeões de cada modalidade: badminton, golfe, natação adaptada, atletismo, futsal, ginástica rítmica, voleibol e ténis.

A cerimónia continuou depois para um dos momentos mais importantes: o anúncio das categorias de Treinador do Ano, Atleta Revelação e Atleta do Ano. No primeiro campo, estavam nomeados José Eduardo Maganinho (Oporto Golf Club), Arménio Cordeiro (AAE), Rui Moreira (Academia José Moreira) e Luís Pinto (Novasemente). O treinador de golfe recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a distinção.

PAULO FREITAS ELEITO COMO O DIRIGENTE DO ANO

Para Atleta Revelação, estavam oito nomes em cima da mesa: Inês Pardilhó (Badminton,

Novasemente), Andreia Martins (Futsal, Novasemente), Vasco Alves (Golfe, Oporto Golf Club), José Belo (voleibol, Academia José Moreira), Diogo Cabral (Trampolins, AAE), Vera Cardoso (natação adaptada, SCE), Pedro Walgode e Ana Walgode (Patinação artística, Clube Rolar Matosinhos). A campeã de Pares Nacional e europeia, Ana Walgode, foi a escolhida.

Ao contrário do ano passado em que houve apenas uma nomeação, o júri, este ano, teve de escolher entre oito atletas. A distinção foi entre a Pisko, ou melhor, Daniela Ferreira, campeã nacional de futsal feminino ao serviço da Novasemente.

Os últimos galardões da noite foram entregues aos juvenis masculinos da Academia José Moreira, distinguidos como equipa do ano; Paulo Freitas, do Sp. Espinho, foi o eleito entre Bernardo Gomes de Almeida (SCE) e José Guimarães (Academia José Moreira) como dirigente do ano; José de Oliveira Granja do Oporto Golf Club foi o único candidato e vencedor da distinção de reconhecimento público e homenagem. A Associação Desportiva do Ano foi o Oporto Golf Clube. **NO**

Distinções

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO ANO
OPORTO GOLF CLUB

EQUIPA DO ANO
ACADEMIA JOSÉ MOREIRA (EQUIPA DE VOLEIBOL NA CATEGORIA DE JUVENIS MASCULINOS)

DIRIGENTE DO ANO
PAULO FREITAS - SCE - NATAÇÃO

ATLETA DO ANO
DANIELA FERREIRA - NOVASEMENTE GRUPO DESPORTIVO - FUTSAL

TREINADOR DO ANO
JOSÉ EDUARDO MAGANINHO - OPORTO GOLF CLUB

ATLETA REVELAÇÃO DO ANO
ANA WALGODE - CLUB ROLAR - PATINAGEM ARTÍSTICA

RECONHECIMENTO PÚBLICO E HOMENAGEM
JOSÉ DE OLIVEIRA GRANJA - OPORTO GOLF CLUB

Ovação em pé

Rui e Inês levantaram a nave António Leitão

Rui Reisinho e Inês criaram o projeto de dança "Ajudança". A paralisia cerebral nunca foi impeditiva para este casal que escolheu a dança para se expressar e mostrar que não há limitações. Não há barreiras que os permitam correr atrás dos sonhos. A atuação apanhou os espinhenses de surpresa e motivou uma enorme ovação de pé durante e após a apresentação. Um gesto natural e espontâneo apenas ao alcance dos verdadeiros campeões. **NO**



Júri decide mediante as propostas

Atletas tem de ser nomeados

O regulamento da Gala do Desporto, elaborado pela Câmara Municipal em parceria com as coletividades desportivas, é bastante claro: a escolha do júri para as distinções é feita mediante as propostas enviadas até à data limite e no devido formulário. Qualquer coletividade, associação, cidadão, atleta, etc, pode fazer as suas escolhas sendo que não serão admitidas candidaturas autopropostas. O júri não pode eleger ninguém por livre vontade. Apenas os nomeados podem ser eleitos. **MV**

Campeões

ATLETISMO

Veteranos M60 José Falcão (Rio Largo FC)

BADMINTON

Pares Mistos Sub-15: Ana Marques (Novasemente)
Pares Homens Sub-19 e Absoluto Singular Homem: Bernardo Atilano (Novasemente)
Singular Senhoras Sub-15: Inês Pardilhó
Equipa Senhora Sub-15: Ana Marques, Ana Rita, Ana Cruz e Inês Pardilhó (Novasemente)

FUTSAL

Campeãs Nacionais Feminino: Estefânia Santos; Rita Ribeiro; Claudia Lobo; Cristiana Oliveira; Sara Fernandes; Sónia Ferreira; Vânia Rego; Sofia Ferreira; Cátia Morgado, Catarina; Sofia Ferreira; Sara Fatia; Suka; Pisko (Novasemente)

GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA

Campeãs Nacionais de Conjuntos Inciadas: Beatriz Salvador; Bárbara Santos; Lara Almeida; Mariana Fonseca; Mariana Ramada; Francisca Oliveira (AAE)
Campeã Nacional Individual Iniciada: Bárbara Santos; Beatriz Salvador; Mariana Fonseca (AAE)

GOLFE

Campeão Sub-18: Afonso Girão (Oporto Golf Club)
Campeão Sub-16: Vasco Alves (Oporto Golf Club)
Campeão Sub-14: Teresa Alves (Oporto Golf Club)
Campeão Sub-10: Diana Barros (Oporto Golf Club)
Campeão Absoluto de Pitch e Putt: João Maria Pontes (Oporto Golf Club)
Campeão Nacional Clube Sub-18: Vasco Alves, João Maria Pontes, João Girão, Afonso Girão e Pedro Almeida (Oporto Golf Club)
Campeão Nacional Clube Pitch and Putt: Afonso Girão, João Girão, Vasco Alves, João Maganinho e João Maria Pontes (Oporto Golf Club)

NATAÇÃO ADAPTADA

Inverno em Piscina curto 25m livres, 50m livres, 25m costas e 50 costas; Piscina longa 50m costas. Campeã Nacional natação adaptada verão em 100m costas: Vera Cardoso (SCE)
Inverno Piscina Curta 25m livres e 50m livres: Luísa Félix (SCE)
Inverno Piscina Curta 50m costas: Jéssica Ferreira (SCE)
Inverno Piscina Curta 50m bruços e 200m bruços: João Amaral (SCE)

VOLEIBOL

Minis B: Filipe Leite; Tomás Brandão; Bernardo Silva; Pedro Natário; José Mendes; Eduardo Vieira; Rodrigo Pinto; Nuno Couto; Rodrigo Gonçalves; Gabriel Leite; David Yaguas; Manuel Figueiredo; Paulo Monteiro; Gonçalo Silva; André Santos; André Fernandes; João Quelhas (AAE)
Voleibol de Praia Sub-16: Matilde Calado e Matilde Moreira (Academia Maia Brenha)
Juvenis Masculinos: José Belo; Jorge Silva; Hugo Catarino; Tiago Gomes; Gonçalo Neto; Rui Ferreira; Simão Pedrosa; João Brás; Frederico Silva; Nuno Silva; José Fernando; Alexandre Pereira; João Lourenço; Bernardo Oliveira; Luis Maia; Gonçalo Sousa; Henrique Vitó; João Castro; José Rocha (Academia José Moreira)
Cadetes Masculinos: José Belo; Gonçalo Sousa; Henrique Vitó; João Castro; José Rocha; Rui Ferreira; Hugo Catarino; Rafael Moraes; Tiago Gomes; Gonçalo Neto; João Brás; Jorge Silva; Pedro Pinto; Telmo Fortuna; António Moreira (Academia José Moreira)

TÉNIS

Vet. Individual +75: António Trindade (Clube Ténis Espinho)
Vet. Equipas +50: Joaquim Costa; Filipe Curto; Carlos Suarez; Mário Gonçalves; Manuel Sampaio; Bruno Otero, Fernando Pablos; Vítor Sousa (Clube Ténis Espinho).



José Granja do Oporto Golf Clube recebeu a distinção de Reconhecimento Público e Homenagem

Pub.

CARNES DAS MELHORES QUALIDADES

TALHO D'ANTA
Tlf.: 227343827
Sérgio Maganinho
Tlm.: 916009201
Carlos Pinto
Tlm.: 910048854

talhod.anta@gmail.com
Rua 32, 619, Loja A
4500-000 Espinho

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Dia 6 de novembro

“A falar é que a gente se entende”

No âmbito do Acordo Vinculativo assinado em 2013 entre o Centro Social de Paramos, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e a Câmara Municipal de Espinho, a coletividade paramense pretende realizar um conjunto de Sessões de Esclarecimento Público com o objetivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido na Área das Dependências no território de Espinho, com especial ênfase nos projetos SMACTE – Serviço Móvel de Apoio à Comunidade dinamizado pelo CSP e o projeto (En) Caminhar o Futuro promovido pela ADCE. Assim, no dia 6 de novembro, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Paramos, terá lugar uma sessão de esclarecimento público com a participação de Marta Pinto (Psicóloga, Docente e Investigadora na FPCEUP e na APDES). **NO**

1º aniversário

Confraria de parabéns

A Confraria da Caldeira de Peixe e Camarão de Espinho, é a primeira confraria de Espinho e festeja o seu primeiro aniversário no próximo dia 3 de novembro, num jantar no Centro Social Luso Venezuelano às 20h30. O jantar tem um custo de 20 euros e os interessados em participar podem confirmar com os confrades pelos números: 918 717 503, 919 379 457 ou 919 067 488. **NO**

Torneio no Casino

Máquinas de jogo

No mês de novembro, o Casino Espinho e o Hotel Casino Chaves recebem o torneio europeu de máquinas de jogo. Este torneio, inserido no European Slot Championship, acontece anualmente, e destina-se a apurar os dois semifinalistas que este ano vão disputar a final europeia no Casino Campione, em Itália, no dia 12 de dezembro. **NO**

Presidente do Centro Hospitalar Gaia/Espinho, Silvério Cordeiro, diz não haver motivos para alarme

“INFEÇÃO BACTERIANA ESTÁ CONTROLADA”

O presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Silvério Cordeiro, afirmou à agência Lusa que a infeção provocada por uma bateria está controlada e que o encerramento do Pavilhão Central não se justifica.

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros defendeu, na quarta-feira, que o Pavilhão Central do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, no Monte da Virgem, deveria ser encerrado para impedir a disseminação da bactéria multiresistente que já contaminou mais de 30 pessoas.

“Fechar o Pavilhão Central e man-

dar os doentes para outro hospital foi a nossa sugestão”, disse à Lusa José Correia Azevedo, que afirmou ter visitado aquela unidade de saúde e contactado com os enfermeiros.

Silvério Cordeiro garantiu que “a infeção está controlada. As pessoas que eventualmente tenham a bactéria estão isoladas e devidamente identificadas. O caso está a ser acompanhado pelas entidades competentes e portanto não há motivo para alarme nem há motivo para encerramento”, declarou o gestor hospitalar.

“Não se pode encerrar nada neste momento, nem há motivos para isso. Essas declarações são infundadas”, frisou o presidente do conselho de administração do CHVNG/E, à mar-

gem da cerimónia de assinatura de um protocolo de colaboração com o Centro Hospitalar de São João do Porto.

Silvério Cordeiro acrescentou que “os caminhos que estão a ser percorridos, em termos de protocolo, são os corretos. Estamos a seguir orientações e não vemos problema nenhum neste momento. Está tudo controlado”.

O hospital, que garantiu na quarta-feira (dia 21 de outubro), em comunicado, que a situação “está controlada”. Suspeita que a origem do surto tenha sido numa doente que fez vários ciclos de antibiótico e que partilhou, no dia 29 de julho, a mesma unidade de pós-operatório com o primeiro paciente infetado. **NO**

Escola EB 1 Espinho 2 entregou alimentos à Paróquia

A cerimónia de entrega dos alimentos angariados pela Escola EB 1/JI Espinho 2 à Paróquia de Espinho decorreu

no dia 23 de outubro na Sala de Professores. Estes alimentos são a consequência da realização e construção de uma Roda de Alimentos gigante. Graças à colaboração de toda a Comunidade Escolar, dos pais e encarregados de Educação e de dois patrocinadores, a AIPAL e o Supermercado Novo Oriente, foi possível

entregar os alimentos à Fas sopa representada nesta ocasião pelo Pároco Artur Pinto. **PD**



Fundos europeus devem ser insuficientes para as autarquias

LINHA DO VOUGA TERÁ DE TER APOIO ESTATAL PARA AS OBRAS

Espinho, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis, os quatro municípios atravessados pela linha do Vouga, defendem o troço como prioridade de mobilidade sustentável de interesse metropolitano e intermodal, nas respetivas propostas de Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

O plano de viabilidade elaborado pela TRENMO para a Área Metropolitana do Porto em 2012, previa um investimento de 68 milhões de euros para a modernização do caminho e ligação à Linha do Norte (no apeadeiro de Silvalde). Porém, o eixo Sistema Urbano do Programa Operacional do Norte 2020 tem apenas 385 milhões de euros para distribuir por 29 municípios do norte. Os municípios entendem que não devem ser eles a suportar esses custos e chamam a Administração Cen-



tral a arranjar uma solução.

O presidente da Câmara de S. J. da Madeira afirma não admitir qualquer investimento do seu município na linha do Vouga pois “é uma infraestrutura supramunicipal e deve ser o Estado Central

a financiar a obra”. As autarquias da Feira e de Oliveira de Azeméis admitem assumir uma parte da verba “mas nunca a sua totalidade”. Por sua vez, Espinho, não se opõe a uma solução de financiamento pelas autarquias. **NO**

Halloween é cada vez mais uma tradição em Portugal

ONDE PASSAR A NOITE DAS BRUXAS?

O Doo Bop, por exemplo, tem preparada uma noite “arrepante” repleta de música



O Halloween é, já há vários anos, uma tradição muito enraizada nos Estados Unidos, na Irlanda, no Canadá e em Inglaterra. Até há bem pouco tempo atrás, em Portugal esta data passava quase despercebida. Há quem já comece a comparar o Halloween ao dia de Carnaval, pois o número de pessoas mascaradas tem vindo a aumentar. O Maré Viva apresenta-lhe quatro alternativas onde poderá passar a noite de Halloween em Espinho e nas redondezas.

O Restaurante do Casarão do Emigrante, em Paramos, já organiza um jantar de Halloween há cinco anos, data em que abriu com a casa renovada. Foi o primeiro jantar temático que organizou e, até agora, tem tido sempre casa cheia. Este ano, porque o dia 31 é num sábado, esperam uma adesão ainda maior. Não exigem que as pessoas venham disfarçadas. No entanto, nos anos anteriores, “houve sempre quem aparecesse mascarado ou com algum adereço alusivo”, explicam. “Contudo, ainda não é muito usual, principalmente por vergonha, no entanto nota-se uma evolução de ano para ano. Futuramente vamos ter uma

espécie de carnaval fora da época.”

Marco Bê será o artista convidado para “dar música” ao jantar. Com um estilo de cantautor e com versões muito próprias, o cantor tem influências de Rui Veloso, Bob Dylan e Nick Cave. Quanto à ementa, o Casarão do Emigrante promete que vai ser “assustadora”.

O restaurante considera que o Halloween é uma relativamente recente, mas que veio para ficar. “É mais uma grande influência da cultura americana que o comércio e a restauração estão a saber aproveitar. Até a moda das crianças andarem pelas portas com “doçura ou travessura” começa a ser habitual. Há uns anos não se via nada disto.”, explica o proprietário.

BRUXAS DEPOIS DA MEIA NOITE

Este também não é primeiro ano em que o Doo Bop organiza uma festa de Halloween. “A casa não costuma ficar completamente cheia, mas fica composta”, explica Celestino Carvalho. O proprietário promete que o bar vai estar devidamente decorado e conta que estão a pensar em organizar um concurso de máscaras. No evento de Facebook, onde fazem publicidade à festa, não exigem que as

certeza, pela música”.

BUFFET ASSUSTADOR MAS DELICIOSO

Há mais de sete anos que o Hotel Solverde Spa & Wellness Center já tem a tradição de realizar uma festa de Halloween. Contam que a adesão é “sempre excelente” e que têm vindo a ter uma procura cada vez maior, a nível nacional e internacional. Esperam que a festa deste ano seja ainda melhor do que a dos anos anteriores. “Gostamos de surpreender os nossos clientes”, explica Andreia Teixeira, do Gabinete de Marketing. O Hotel Solverde também não exige disfarce. No entanto, repara que os clientes se têm vindo a mascarar cada vez mais.

Este ano, o Hotel Solverde vai preparar um “buffet especialmente assustador e delicioso, composto por uma vasta seleção de pratos frios, quentes e sobremesas”. Para além do jantar de Halloween vai também proporcionar um desconto na estadia no hotel, que vai estar decorado de acordo com o tema.

AFASTAR O MAU OLHADO COM MUITA DANÇA

A festa de Halloween do Vintage4500 vai ser uma novidade em Espinho. O espaço foi inaugurando em julho de 2015. “Tendo em vista a maneira como temos trabalhado a casa, a adesão tem vindo a crescer todas as semanas”, explicam Ricardo Ferreira, gerente, e Paulo Pereira, dono do espaço. Assim, preveem casa cheia na noite das bruxas. No dia 31, as pessoas podem escolher se vêm ou não disfarçadas para o Vintage4500. O gerente e o dono do clube defendem que “cada um vive o Halloween à sua maneira”.

“É mais uma grande influência da cultura americana que o comércio e a restauração estão a saber aproveitar”

entre a meia-noite e as quatro da manhã, o Doo Bop vai estar animado com a música de três DJs: Lu França, Jonas e Ricardo Riscas. “Espinho Horror Story II” é o nome da festa deste ano. Celestino Carvalho promete que vai valer a pena “pelo ambiente e, com

boa música e de muito terror”. **JA**

Pub.

Clinica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 579 - 1.º. Tel. / Fax 227343056

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

SEMANA DE CULTURA ÁRABE E DE SOLIDARIEDADE DE 3 A 7 DE NOVEMBRO

Sophia escreveu: “vemos, ouvimos e vemos, não podemos ignorar”. E se nos dias que passam ninguém ignora o problema dos milhões de cidadãos de países como a Síria, o Iraque, o Afeganistão e outros, forçados a fugir da guerra e da fome, muitas são as pessoas individuais e os grupos mais ou menos organizados que, em toda a Europa e também em Portugal, procuram ajudar.

É o que a Nascente quer fazer com uma iniciativa cultural e solidária para cujo título foi procurar uma palavra árabe – “diafa”, ou seja, hospitalidade –, tema de uma Semana de Cultura Árabe e de Solidariedade. De 3 a 7 de novembro, um programa variado de atividades públicas vai acontecer em diversos espaços da cidade, encerrando com um espetáculo no Auditório do Casino Espinho.

A componente cultural abre com uma conferência marcada para a tarde de terça-feira, 3, às 16 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e organizada em colaboração com a Universidade Sénior de Espinho, mas aberta a todos os interessados. Aliás, a iniciativa desta Semana partiu da Nascente, mas foi aberta à participação de outras entidades espinhenses, em especial da área social.

Na quarta-feira, 4, às 21:30 e na sede

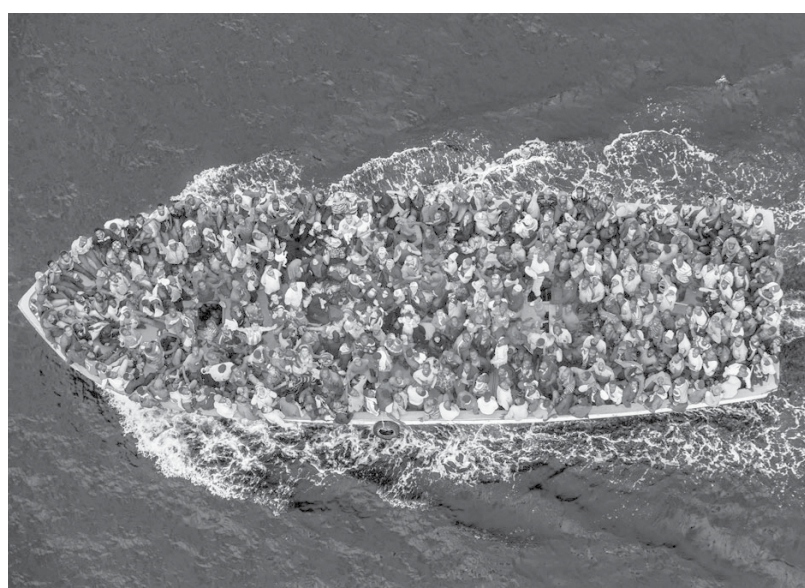
da Nascente (Rua 62, 251), a proposta passa pelo cinema, com a exibição de um filme da nova cinematografia árabe, seguido de debate. Do Irão, do Egito e de outros países árabes chegam cada vez mais exemplos de bom cinema, focado em muitos casos nas realidades sociais e políticas locais.

A noite de sexta-feira, 6, está reservada para um colóquio onde vão ser debatidos aspetos relevantes de situações que decorrem da migração das verdadeiras multidões que procuram uma oportunidade de vida na Europa. Vão ser apresentados testemunhos de quem tem estado no terreno e de representantes de entidades que procuram apoiar. É às 21:30, no Auditório Nascente, na Rua 16, 1200.

Finalmente, no sábado haverá duas propostas bem distintas, à tarde, às 15:00 e na Biblioteca Municipal, com a inauguração da exposição de fotografias “Irão: revelação”, da autoria de Mário Mouraz, um jovem viajante e fotógrafo com conhecimento direto das realidades quotidianas das populações de países árabes e que fará uma palestra sobre a sua experiência.

ESPECTÁCULO DE CULTURA ÁRABE NO AUDITÓRIO DO CASINO ESPINHO

Ainda do sábado, mas à noite, às 21:30, esta Semana de Cultura Árabe e de Solidariedade encerra com um



espetáculo a realizar no Auditório do Casino Espinho, especialmente cedido para o evento, e que tem a particularidade de apresentar um programa exclusivamente voltado para diversas expressões da cultura árabe, com destaque para a dança, a música, a poesia e o conto. Prevê-se uma noite diferente, muita marcada por ambiências culturais próprias das mil e uma noites.

Mas a semana não vai ver só de iniciativas culturais, pois a componente de solidariedade é essencial e vai manifestar-se pela recolha de fundos para apoiar as ações da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados. O espetáculo no Casino será o evento que deverá garantir a maior receita, com os bilhe-

tes ao valor simbólico de 5 abraços.

A PAR, entidade portuguesa destinatária dos fundos que vierem a ser angariados, é uma Plataforma que reúne organizações da sociedade civil que assumem como missão promover o acolhimento e o apoio aos refugiados, quer na sociedade portuguesa, quer nos países de origem e de trânsito. Identificou dois eixos de ação, sendo um deles o acolhimento e integração de crianças refugiadas e suas famílias em Portugal, e o outro, com a designação Linha da Frente, o apoio aos refugiados nos países de origem ou vizinhos, em ligação com a Cáritas e com o Serviço Jesuíta aos Refugiados. **MV**

Um espetáculo com uma pergunta, no Auditório Nascente

“Quantos são EU?”. É com esta pergunta desarmante e enigmática que o Grupo Poesia no Corpo. Corpo na Poesia, de Santa Maria da Feira, vem a Espinho no próximo sábado, a convite da Cooperativa Nascente, para apresentar no seu auditório (Rua 16, 1200) um espetáculo “que se projeta no espaço, sem sabermos bem para onde e até onde”. À procura “de um EU feito de muitos EUS, com quem me cruzo, que me fazem tropeçar, que me fazem saltar, que me fazem sonhar, que me fazem vibrar”, como se pode ler na promoção do espetáculo.

É no sábado, 31 de outubro, num espaço agora mais acolhedor e agradável, para uma noite diferente, com pistas para uma pergunta que dá que pensar.

Angariação de publicidade para o Maré Viva e CINANIMA

Tendo em conta a possibilidade de ocorrência de abusos na angariação de publicidade para o Jornal Maré Viva e para o CINANIMA 2015, a Direção da Cooperativa Nascente alerta os senhores comerciantes e outras entidades locais para essa situação e informa que as pessoas autorizadas a angariar publicidade são apenas Margarida da Silva Ribeiro Pinho e Eduardo Dias.

Maré de Cinema



CRIMSON PEAK – A COLINA VERMELHA

Guillermo del Toro é um realizador fantástico que não só constrói espetáculos visuais, mas que sabe como ambientá-los para deles retirar o máximo impacto. Em ‘Crimson Peak’, del Toro desenvolve um romance gótico com toques de terror que mergulha a sua heroína e o espectador num mundo de violência e medo. Esta é Edith, uma jovem independente que sonha ser uma escritora como Mary Shelley (e rejeita comparações com a romântica Jane Austen) e que nunca ponderara casar até conhecer o misterioso aristocrata Thomas Sharpe, que viaja aos Estados Unidos em busca de investimento para uma máquina que o ajudará a extrair argila vermelha de sua propriedade. Logo, os dois estão casados e vivendo na mansão da família Sharpe na Inglaterra ao lado da irmã de Thomas, a fria Lucille. Aos poucos, porém, Edith constata que sua paixão pelo marido pode ter impedido que visse algo assustador ao seu respeito: um passado que os fantasmas da mansão se encarregam de expor. Construindo a narrativa através dos cenários e dos figurinos, ‘Crimson Peak’ arrebatada de vez quando a ação muda-se para a colina do título – um lugar decadente, mas sempre fascinante e que ainda conta o fabuloso conceito da argila vermelha, com todas as óbvias interpretações e simbolismos que daí advêm. Mais preocupado em criar uma atmosfera de terror do que em assustar o público (e Edith chega a explicar que não escreve “história de fantasmas, mas sim com fantasmas”), o filme até pode entregar as suas reviravoltas cedo demais, mas nunca deixa de ser um envolvente conto. Mérito total de Guillermo del Toro, um realizador encantado com histórias de horror e que segue a contramão da esmagadora maioria das obras recentes do género.

Antero Eduardo Monteiro

“POETAS DA COSTA VERDE” EM ANTOLOGIA

Foi lançado no sábado, dia 24 de outubro, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a antologia “Poetas da Costa Verde”, de vários autores espinhenses.

A apresentação da obra esteve a cargo de Carlos Margarido (fundador e dinamizador do grupo “Souespoeta”), tendo esta iniciativa sido organizada pela espinhense Maria La-Salette Sá. A sessão contou com a presença de Leonor Fonseca, vereadora da Cultura e Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Os autores presentes no livro são: António Andrade, António Luiz, Cândida Couto, Ester de Sousa e Sá, Fernanda Cabral,



Maria La-Salette Sá foi a coordenadora da obra

Francisco Azevedo Brandão, Helena Ribeiro, Maria La-Salette Sá, Maria Laura e Sãozita Alves. **PD**

Concurso de fotografia

“O meu bebé, a letra e a chupeta”

O concurso de fotografia subordinado ao tema “O meu bebé, a letra e a chupeta” é um concurso integrado no programa de promoção da leitura “Letras e Chupetas” da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. A escolha

deste tema prende-se com a importância da promoção do livro e da leitura nos primeiros anos de vida, como pilar fundamental do desenvolvimento dos cidadãos. O concurso tem como objetivo desafiar a criatividade dos pais dos pequenos leitores, de forma a que se desenvolvam hábitos culturais relacionados com a leitura. Pretende-se que cada trabalho fotográfico revele um olhar único sobre o tema. A divulgação dos resultados será feita na sessão de

“Letras e Chupetas”- Sessão Especial do seu 2.º aniversário, que decorrerá no dia 7 de novembro, às 11h00. Irá igualmente ser publicado no blogue da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, bem como na página de Facebook. O premiado será informado via e-mail ou contacto telefónico. Para mais informações, poderão consultar as normas de participação, publicadas no facebook da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva: <https://www.facebook.com/events/1053367901348626/> **MV**

Nascente vai ao aniversário das “Quintas de Leitura”

Depois da música e do teatro, a poesia. As duas mais recentes deslocações em grupo a espetáculos com organização da Nascente, à Casa da Música e ao teatro São João, tiveram excelente aceitação, fazendo deste programa “Fora de Portas” um sucesso continuado, que tem contado com a facilidade de utilização de transporte cedido pela Câmara Local. Para lhe dar sequência, a próxima saída é mais uma a não perder, pois tem como destino a sessão de novembro das já “clássicas” Quintas de

Leitura, que todos os meses levam centenas de pessoas ao Teatro do Campo Alegre. No dia 19 do próximo mês, as “Quintas” comemoram 14 anos de existência da melhor maneira possível, com muita poesia, pois claro.

Nas vozes de diversos dizedores já habituais naquele programa, vão ser ditos poemas emblemáticos de alguns dos autores que passaram por este ciclo poético. Na música, haverá um convidado especial, Manel Cruz, e também o coletivo de percussão “Retimbrar”, a que se junta um momento de novo circo, tudo isto para enriquecer um serão em que a poesia não deixará de ser a rainha da noite. É na quinta-feira, 19 de novembro, com saída de Espinho às 21:15 e regresso depois pelas zero horas. Bilhete e autocarro custam 5 € para sócios da Nascente e 6,50 € para não sócios. Inscrições pelos canais habituais, até 6 de novembro. **MV**

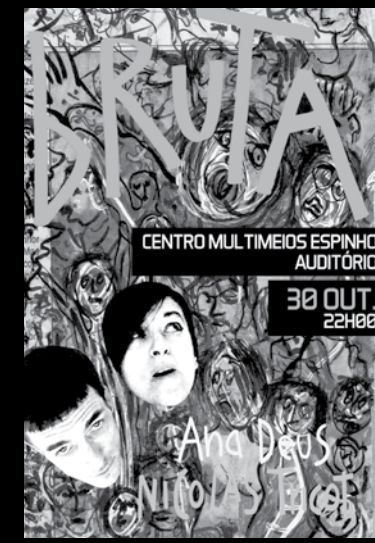
Apresentação do novo projecto de Ana Deus e Nicolas Tricot

Concerto Bruta

De poeta e de louco todos temos um pouco. Ana Deus (Ban, Três tristes tigres e Osso vaidoso) na voz e Nicolas Tricot (Nuno Prata, Zelig, Naco e Estação de Serviço) na voz, guitarra, banjo, baixo, flauta, loops e manipulação de objectos, juntam-se nesta Bruta e dão música a poetas deprimidos,

a poetas internados em hospitais psiquiátricos e a poetas que não são nem uma coisa nem outra. Manuel Laranjeira, poeta falecido em Espinho é um desses autores, ao qual se juntam Angelo de Lima, António Gancho, Sílvia Plath, Mário de Sá Carneiro, Stela do Patrocínio, António Maria Lisboa e António Joaquim Lança. O resultado é tão variado como as luas de cada um. Projeção de desenhos de Pam e de outros outsider artists. O evento será lugar dia 30 de

outubro, às 22h00, no Centro Multimeios de Espinho.



Pub.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA *

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anuncie no seu jornal de referência.

ESCUTISTAS E ESCOTISTAS SÃO (E NÃO SÃO) DIFERENTES DAS OUTRAS PESSOAS



Foto: Maria Helena Guerra A.

Em Espinho, existem dois agrupamentos de escuteiros e um de escoteiros. São muitos os que escolhem receber este tipo de formação. O Maré Viva esteve com Rosário Gomes, chefe do Agrupamento de Escuteiros 1114, e com Vasco Germano, chefe do Agrupamento de Escoteiros 248, para descobrir o que entusiasma tantos jovens a fazer parte destes movimentos. Aproveitou,

ainda, para expor as diferenças entre os escuteiros católicos e os escoteiros.

Os Escuteiros 1114 são um agrupamento de escutismo católico português. Pertencem ao Corpo Nacional de Escutas e nasceram há dezoito anos a partir de um sonho do Padre Moura, de Anta.

Cada secção dos escuteiros corresponde a um padroeiro. Aos "lobitos" corresponde S. Francisco, aos "exploradores"

é S. Tiago, aos "pioneiros" é S. Paulo e aos "caminheiros" é S. João". Os padroeiros atribuídos estão relacionados com as áreas trabalhadas em cada uma das secções.

O Agrupamento de Escoteiros 248 é recente em Espinho. O projeto iniciou-se em 2012 e teve a abertura oficial em 2013. Foi criado com a colaboração do chefe responsável pelo crescimento nacional da Associação dos Escoteiros em Portugal, tendo em consideração que Espinho tem nove igrejas cristãs

“

Devemos conseguir viver com o mínimo de recursos possível”

não católicas.

Neste agrupamento, os jovens são divididos por secções. A "alcateia" vai dos sete aos dez anos, a "tribo de escuteiros" vai dos dez aos catorze, a "tribo de exploradores" dos catorze aos dezoito, o "clã" dos dezoito aos vinte e, a partir dessa idade, os escotistas podem ser dirigentes ou colaboradores.

O QUE É PRECISO PARA SE SER ESCUTEIRO?

Rosário Gomes afirma que para se ser escuteiro "não é preciso nada de especial". Explica que o escutismo é "uma educação não formal, através do jogo, onde existem várias áreas educativas: o intelectual, o espiritual, a autonomia e o caráter. Dentro dessas áreas, os elementos vão sendo avaliados pelos dirigentes, que lhes vão atribuindo trilhos. Eles vão fazendo um percurso."

Segundo Vasco Germano, como o Movimento Escotista é de caráter voluntário, o "o essencial é o jovem querer ser escoteiro". Tem, no entanto, de ser religioso ou espiritual e de ter um caráter "honesto, sério e com paixão pela natureza".

Para os escoteiros do agrupamento 1114, o ideal de vida passa por uma simbiose com a natureza. "Devemos conseguir viver com o mínimo de recursos possível", refere Rosário Gomes. Nos Escoteiros 248, Vasco Germano defende que, tal como a maior parte dos humanos, o ideal é ser feliz e "como diz a divisa: Sempre Prontos!"

ACAMPAR AGRADA A TODOS

Neste ponto, a resposta é unânime.

Vasco Germano e Rosário Gomes concordam que aquilo que os jovens mais gostam de fazer é acampar. O chefe de agrupamento dos escoteiros explica que se sente uma grande diferença entre os mais velhos e os mais novos no que se refere ao afastamento da tecnologia nos acampamentos. "Os mais jovens sentem muito a falta dela, mas que começam a perceber e a aceitar essa privação", conta.

Rosário Gomes acredita que os jovens possam desenvolver melhor uma vertente desportiva por pertencerem aos escuteiros. Explica que, no agrupamento, tem muitos "miúdos ligados ao desporto". Considera, ainda, que o escutismo os torna mais autônomos.

Vasco Germano considera que os jovens escotistas podem desenvolver uma vertente, não só desportiva, como também artística. "O método escotista baseia-se no aprender fazendo e, assim sendo, temos um conjunto de provas de progresso e especialidades que os elementos devem cumprir para crescerem individualmente na divisão e no Movimento. No desenvolvimento desta vivência, o jovem pode sentir uma vocação numa determinada área, sendo motivado para desenvolver a mesma."

O QUE DISTINGUE CADA AGRUPAMENTO DOS RESISTANTES?

Rosário Gomes defende que não dá distinção entre grupos. A seu ver, "as pessoas escolhem os agrupamentos consoante a área em que moram ou por causa dos amigos."

O Chefe do Agrupamento Escotista espinhense também não vê diferenças entre agrupamentos. "O Movimento é universal, assim como o método que usamos", afirma.

“

As pessoas escolhem os agrupamentos consoante a área em que moram ou por causa dos amigos”

Para Rosário Gomes, os escuteiros não são diferentes, mas têm ideias que os mudam. "Temos muito o ideal do serviço e do voluntariado. Nós trabalhamos porque gostamos. Acho que, nos dias que correm, as pessoas são muito individualistas. Não olham para o exterior. Nós conseguimos olhar para o exterior."

Vasco Germano diz que "um escoteiro bem formado não é diferente de outra pessoa. É apenas mais atento ao que se passa à sua volta e mais prestável em relação aos seus concidadãos. No entanto, nota-se na forma como vive que a pessoa é Escoteira. Somos diferentes, não o sendo. Felizmente ser Escoteiro não é um passatempo, é uma forma de estar na vida." JA

Socorrismo, sobrevivência, orientação são exemplos do que se pode aprender

Rosário Gomes conta que nos escuteiros os jovens fazem muitos jogos. Cada secção desenvolve um imaginário que varia consoante as diferentes idades. "Temos jogos físicos, de intelectual, como teatro, a nível físico podemos fazer corridas, rapel, escalada", enumera.

Vasco Germano explica que, nos escoteiros, se procura fazer atividades exteriores todos os meses, "nas quais são instruídas aos jovens técnicas escotistas como o pioneirismo, a sobrevivência, o socorrismo, a orientação, caminhadas, mística, conhecimento da flora e da fauna local."

Horários das reuniões

As reuniões do Agrupamento de Escuteiros 1114 são aos sábados, das 15h00 às 18h00. O Agrupamento de Escoteiros 248 também se reúne aos sábados, entre as 15 horas e as 17h30. JA

Há rivalidades entre agrupamentos?

A chefe dos escuteiros de Anta diz que entre os agrupamentos de Espinho não existem rivalidades. "Os nossos objetivos são os mesmos. Não acho que tenham de existir rivalidades. Pelo contrário! Acho que tem de existir uma parceria porque estamos todos a educar jovens para o dia de amanhã e a tentar deixar o mundo melhor do que o encontramos. A base é a mesma. Os espaços é que são diferentes."

Vasco Germano conta que há vários casos de rivalidade entre agrupamentos ou grupos, embora seja contra o regulamento mundial: contra a Lei do Escoteiro e contra a conduta escotista. "Estes casos devem-se, geralmente, à ignorância e estupidez dos seus dirigentes. Eles transmitem este modo de pensar aos seus elementos mais jovens, que agem conforme aquilo que os seus chefes lhes ensinaram. Não são dignos de ser membros do Movimento." JA

Escoteiros de Portugal com certificado de qualidade

A Associação de Escoteiros de Portugal foi reconhecida internacionalmente com um certificado de qualidade, emitido pela Organização Mundial do movimento escotista (WOSM). Esta foi a primeira organização nacional – e a sexta organização europeia – a ser reconhecida com este certificado de qualidade. Os Escoteiros de Portugal foram alvos de uma auditoria independente, feita pela Société Générale de Surveillance (SGS S.A.), uma empresa suíça fundada em 1878, que atestou que a Associação cumpria os critérios exigidos para receber o certificado de qualidade da WOSM.

Os Escoteiros de Portugal apresentam-se como "uma associação educativa para jovens, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e membro da Ordem de Instrução Pública". Fundada em 1913, é a mais antiga organização juvenil portuguesa e a primeira organização escutista nacional. MV



"A Sombra", de Augusto Canetas, será lançada na próxima sexta-feira

"TODAS AS PESSOAS TÊM UMA SOMBRA QUE AS ACOMPANHA"

Augusto Canetas lança um novo livro na sexta-feira, às 21h30, no Auditório do Casino Espinho. "A Sombra" é o segundo romance do autor. Combina a realidade com a ficção numa epopeia pungente sobre um cidadão angolano e a sua família. Perante a guerra civil, o protagonista vê-se obrigado a enviar a sua mulher e filha para Lisboa. A partir daí, a história desenrola-se com a narração das tentativas desta família para se voltar a encontrar.

O Maré Viva esteve com Augusto Canetas para saber mais sobre "A Sombra" e sobre o seu processo criativo enquanto autor.

O que se enquadra na realidade e na ficção neste novo livro?

A realidade passa pelo enquadramento da mulher e da filha do protagonista na sociedade portuguesa. A mulher vive na realidade de se tentar adaptar à sociedade e vive na ficção de tentar encontrar novamente o marido. O mesmo acontece com o marido.

Porque fala de Angola e não de outro país? Há algo que o liga a Angola?

Uma vez, fui a Cabeceiras de Bastos fazer um trabalho e aproveitei para visitar um banco para tentar vender os meus livros. Fui falar com o gerente para lhe pedir autorização para falar com os funcionários. Ele recebeu-me e eu expus-lhe de imediato os quatro exemplares que levava. Ele folheou-os e disse que o meu trabalho era interessante. Disse-me que, para me ajudar, me comprava o livro mais pequeno e eu recusei-me a vender-lho.

Então porquê?

Eu disse-lhe que sabia que ele não iria ler e que não era nenhum pedinte. Ele refletiu e disse-me: "Tem razão, desculpe. Eu não tive intenção de lhe chamar pedinte." Acabou por me comprar os livros todos. Foi precisamente aí que nasceu a sombra, o pedinte. Também estou ligado a Angola porque fiz lá carreira militar. Conheço os seus costumes e a sua cultura. Acompanhei inclusivamente a guerra civil que me serviu de inspiração para a história.

Qual a razão do nome "A Sombra"?

Todas as pessoas têm uma sombra que as acompanha, para tentar responder aos anseios, às perspetivas, às responsabilidades. A sombra que acompanhou, toda a vida, o protagonista do livro, era a sua esposa e



a sua filha. Ele viveu vinte e seis anos ao lado da sombra, tal como a esposa.

Quando tempo demorou a escrever a obra?

Iniciei-o em 2008. Entretanto, de 2008 até 2015 fui desenvolvendo, paralelamente outros trabalhos. Escrevi três romances, três trabalhos de poesia, dois contos e um ensaio.

Este foi o livro que lhe levou mais tempo a escrever?

Não levou mais tempo. O livro é aquilo que ele quer. Ele teve um parto difícil. Esteve na placenta o tempo que entendeu.

Acha que os livros são como os filhos e que não se pode escolher um favorito?

Os livros são como os filhos e não há favoritos. São todos iguais até à sua execução final. A partir da altura em que nasce, o livro deixa de ser meu. Os pais, a determinada altura, também deixam de ser donos dos seus filhos. A partir do dia em que o livro sai para a rua, eu deixo de ser dono dele.

O livro é de quem?

É de quem o lê.

Identifica-se com alguma obra que já tenha criado?

Sim. Lancei um romance, em 2007, que se chama "Compromisso". O amigo que me fez o prefácio disse-me que eu era camiliano, o que nunca me tinha passado pela cabeça. Não fiz de propósito ter semelhanças com Camilo. Uma vez, uma senhora contou-me que tinha vivido um trauma. O padre

tinha-a beijado e ela pensou que tinha ficado grávida. Aquilo inspirou-me para criar o "Compromisso". Quando acabei de o escrever, apercebi-me de

Onde encontra a inspiração?

Eu tinha muitos sonhos. Queria ser músico, cantor, atleta, guerrilheiro, escritor... e realizei tudo. Tive sempre uma grande paixão pelo desporto e pratiquei imensas modalidades. Hoje encontro a minha inspiração fazendo meia hora ou uma hora de corrida. O meu cérebro liberta-se e entro numa profunda meditação. No entanto, isto é tudo muito subjetivo.

Como assim?

Eu não tenho momentos de inspiração. O meu cérebro funciona e dá-me respostas intuitivas. Há uma frase que acontece, agarro na frase e é motivo para a desenvolver.

Às vezes, há dias em que uma pessoa se sente menos inspirada e outros, menos. Força a inspiração ou acredita que isso não se deve fazer?

Não forço. Acontece naturalmente. Se estiver à procura de inspiração, não me sai nada. Mesmo quando estou inspirado, às vezes bloqueio. Tem de haver um clique no meu cérebro. A partir daí o meu pensamento desenvolve-se.

Baseia-se em experiências de vida ou é tudo imaginário?

Para mim, os momentos de vida são um baú de pequenas partículas, que se vão manifestando consoante o meu estado de espírito e o meio que me envolve. O comportamento das pessoas é a minha principal fonte de inspiração. Eu costumo dizer que não é por minha causa que ando cá. Ando cá por causa dos outros. JA

“

A minha mãe morreu e eu substituí-a pela escrita. Há um trabalho meu em que eu digo que nasci duas vezes”

que a história era semelhante à de um primo meu que era padre e que fugiu com uma catequista.

Porque começou a escrever?

Comecei a escrever porque todas as imagens me transmitiam sensações. À medida que cresci, fui ganhando cada vez mais lucidez acerca das coisas até que aconteceu um marco na minha vida. A minha mãe morreu e eu substituí-a pela escrita. Há um trabalho meu em que eu digo que nasci duas vezes. Nasci da placenta da minha mãe e renasci quando ela morreu.

Futebol Juvenil | Escolinha de Futebol Eliseu "Os Baixinhos"

MÁQUINA ANTENSE SEMPRE A CARBURAR

Juvenis A – Campeonato da 2.ª divisão da AF Aveiro - A Baixinhos 12 – 0 Vilamaiorense

ADF Anta/Baixinhos: Tiago Mendes, Rafael Figueiredo, Dias, Gonçalo, Diogo Correia, Dinis, Rúben, Simão, Francisco, Chang e Rafael Rocha.

Jogaram ainda: Reis, Rui Pedro e Andrezinho
Treinador: Artur Quaresma

Marcadores: : Rafael Rocha(3) Chang(3), Rúben(1), Simão (2), Dinis(1), Gonçalo(1) e auto-golo(1)

O primeiro golo logo no primeiro minuto do encontro deixou desde cedo a nú as fragilidades do adversário. Assim, aos poucos, os Baixinhos foram construindo um resultado sólido e chegaram ao intervalo a vencer por 6-0.

O tempo complementar trouxe mais uma meia dúzia de tentos. O Vilamaiorense nunca baixou os braços e tentou sempre um resultado mais nivelado, mas a verdade é que não conseguiu sequer inaugurar o marcador visitante.

Iniciados A – Campeonato da 1.ª divisão da AF Aveiro - A Gafanha 0 - 1 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Mário, Edgar, Gabi, Ruben G, Bruno, Alex, Gui, Pedrito, Rafa, Costinha e Chang.

Jogaram ainda: Fábio, Zé Pedro e Ruben B.

Treinador: Néelson Capela
Marcadores: Rafa

Com uma entrada forte em campo, os de Anta impuseram o seu futebol e foram apertando o cerco à baliza forasteira. Assim, foi com

alguma naturalidade que surgiu o golo de Rafa. A turma da casa foi à luta e tentou empatar a toada mas os antenses souberam sempre fechar os caminhos da sua baliza e conseguiram três preciosos pontos.

Iniciados A – Campeonato da 2.ª divisão da AF Aveiro - A Canedo FC 0 – 7 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Filipe Queiroz, Simão Teixeira, Diogo Capela, Sérgio Silva, Diogo Sousa, Luís Loureiro, Náná, João Pais, Gustavo Couto, Rui Giro, Gustavo Barreiras

Jogaram ainda: David Santos, Gonçalo Martins, Duarte Garriapa, João Barros,

Rodrigo Bulhosa
Treinador: Joaquim Gomes

Marcadores: Sérgio Silva, Rui Giro, Náná (3), Gustavo Barreiras (2)

Foi com um segundo tempo muito bem conseguido, onde o futebol explanado trouxe ao de cima algumas preciosidades, que os Baixinhos confirmaram o que de razoável já tinham conseguido nos primeiros 35 minutos. Com um futebol coletivo apreciável e sob a batuta de Náná, os antenses assenhorearam-se da partida e o avolumar do resultado, espelhou a 100% o domínio exercido em todas as fases do jogo.

Iniciados A – Campeonato da 2.ª divisão da AF Aveiro - B FC Arouca 0 – 2 Baixinhos

ADF Anta/Baixinhos: Henrique, Diogo Santos, Bernardo, Hugo, Simão, Pedro Oliveira, Pedro Dias, Neiva, Maganinho, Leandro e Barbadães



Equipa C dos Iniciados A venceram o Arouca por 0-2

Jogaram ainda: Fonseca, Gonçalo, Gustavo e Roberto

Marcadores: Neiva e Pedro Oliveira

Treinador: Luís Limas

Começou bem no jogo a equipa de Anta, criando desde muito cedo algumas ocasiões de golo. A bela exibição do guarda-redes arouquense foi adiando o golo antense que chegou ainda antes do intervalo com um remate de meia distância de Neiva. Na segunda parte, os forasteiros não conseguiram apresentar a mesma qualidade de jogo contudo, foram sempre mais ameaçadores do que a equipa da casa. O golo do jogo estava guardado para Pedro Oliveira que ampliou o resultado com a marcação de um livre direto de forma exemplar.

Infantis A – Equipa B – Série A G2Lamas 3 - 1 Baixinhos

Voleibol

Marco Ferreira deixa tigres

O internacional português Marco Ferreira vai reforçar a formação francesa do Toulouse nas próximas duas temporadas, terminando assim o seu vínculo de dois anos com o Sporting de Espinho.

O oposto da seleção portuguesa de seniores masculinos regressa à competitiva liga de França, na qual já jogou na época de 2011/12, então na equipa do Assan Nassau.

O jogador, de 28 anos e 1,98 metros, volta a apostar no estrangeiro, pois também já atuou em Itália ao serviço do Castellana.

Bilhar

Empate em Ermesinde

A equipa de bilhar, que se estreia no Campeonato Nacional da 3ª divisão (Fase Regional 4ªSérie Porto) de Pool Português, deslocou-se a Ermesinde para o jogo referente à 2ª jornada contra a equipa "VOXX C.B./J.G.". O resultado final acabou por ser um empate a 8 jogos.

Os jogos referentes à 3ª e 4ª jornada serão disputados a 29 de outubro e 5 de novembro, às 21h30, no Café Palácio em Espinho.

MV

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Natação

2º LUGAR A DOBRAR



Tiago Marques e Teresa Aires

No passado fim de semana, a equipa de juvenis, juniores e seniores da secção de natação do Sporting Clube de Espinho irá participar no Torneio Regional de Abertura para Juvenis e Absolutos. Este torneio foi organizado em conjunto pela Associação do Centro Norte de Portugal e foi realizado nas Piscinas Municipais de Castro D'Aire.

Estiveram presentes nesta competição 191 nadadores em representação de 16 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 26 nadadores

(12 femininos e 14 masculinos). Em destaque estiveram os nadadores Teresa Aires e Tiago Marques, ambos da categoria sénior. Tiago Marques ficou em 2º lugar nos 50m Bruços, em 6º lugar nos 50m Livres e em 10º lugar nos 50m Costas. Teresa Aires classificou-se em 2º lugar nos 50m Mariposa e 12º lugar nos 50 e 200m Livres.

No final da competição, foram batidos 28 recordes pessoais, entre os quais 1 recorde do clube: Inês Melo – 200m Mariposa (RC Juvenil A). **MV**

Futsal

SEMENTE COM CHAPA CINCO

No passado domingo, os iniciados de Futsal da Novasemente G. D. liderados pela Diana Rosadas, deslocaram até Lourosa para defrontar a equipa local e arrecadaram uma brilhante vitória de 0 - 5.

Foi um jogo de sentido único, onde a formação caseira não criou muitas dificuldades à defensiva dos Sementinhas. O resultado final ainda poderia ter sido mais dilatado, visto que houve muitas perdas por parte da equipa Antense.

Diogo; Pedro; Vieira (1); Bernardo; Kalu (2); Simão; Nocas (C)(1); Ricardo; Igor; Samuel; Paulo (1) e Felix. Equipa Técnica e delegados: Diana; Fabiana; Nuno; Vieira e José Carlos.

Também a equipa de seniores não deixou os créditos por mãos alheias e venceu o GCR Nun'alvares por 2-5 com golos de Suka (2), Pisko (2) e Juninha

Já a equipa B também venceu o Always Young por 1 - 2. As marcadoras de serviço foram: Minga e Cabral **MV**



Hóquei em Campo - Campeonato Nacional Sub 15

Minutos Fatais

No passado domingo, dia 25 de outubro, realizou-se mais uma jornada de hóquei em campo, a última desta fase, pois irá começar agora a época de sala. Neste jogo também houve uma estreia que foi uma mais-valia para a equipa.

No que diz respeito ao encontro, mais uma vez a equipa da A.A.E. demonstrou as suas capacidades e realizou um bom jogo ao colocar em prática tudo o que aprenderam. Apesar de todos os contratemplos e da diferença entre jogar num pavilhão e jogar no campo, fizeram tudo bem, mas no remate final, não conseguiram colocar a bola dentro da baliza adversária. Com uma boa primeira parte a equipa fez com que o adversário recuasse para a sua área defendendo da melhor maneira. Com vários ataques realizados, o golo teimou em não aparecer e recolheram aos balneários com o resultado a zero.

No começo da segunda parte, Hugo Gonçalves posicionou toda a equipa de maneira dar a volta ao jogo, mas nem assim. Com os ataques consecutivos, mais uma vez as pernas começaram a dar sinais de cansaço e foi a vez do adversário responder. A cinco minutos do fim fizeram o 1-0 e na última jogada ainda conseguiram aumentar a vantagem.

A.A.E.: Pedro Maranhão (gr), Rafael França, Paulo Plasta (cap.), João, Rubem Silva, João Gomes, Ricardo Silva, André Rodrigues, Carolina Costa, = Guilherme Caramalho, Rodrigues Gomes
Treinadores: Hugo Gonçalves, Mário Marques
Delegado: Joaquim Magano



Atletismo

Muitos quilómetros

No fim de semana de 17 e 18 de outubro, a secção de atletismo do Rio Largo Clube de Espinho desdobrou-se em provas pelo território nacional e não só.

O primeiro na linha de partida às 0h de sábado foi o atleta Joaquim Barbosa no Ultra Trail das Aldeias de Xisto UTAX 112kms em Miranda do Corvo. Desta vez, Joaquim Barbosa não foi feliz e teve que abandonar a corrida de montanha aos 32kms de prova devido a problemas físicos que o impossibilitavam de ingerir alimentos sólidos.

Esta prova foi ganha no setor masculino por Jérôme Rodrigues do EDV-Viana Trail com o tempo de 12h49'57", e no setor feminino por Sofia Roquete do OFFTEL RUNNERS com o tempo de 16h12'53"

No domingo, alinharam 12 atletas na mítica Meia Maratona de Ovar, que já vai na sua 27ª edição. Do elenco espinhense, o primeiro a concluir os 21.097 metros de prova foi António Caneca com o tempo de 1h17'04". De seguida chegaram Renato Sousa, Carlos Cardoso, José Rodrigo, Wouter Broeck, José Pereira, Rui Silva, Carlos Coelho, Adriano Queirós, Joaquim Gomes, Alfredo Santos e Eduardo Passos. Esta prova marcou também a estreia oficial pelo clube dos Atletas Renato Sousa e Wouter Broeck, que com os tempos de 1h21'05" e 1h28'36" respetivamente, estes atletas com certeza vão dar que falar nos próximos tempos.

Esta prova foi ganha no setor masculino por Rui Pinto do SL Benfica, com o tempo de 1h04'14", e no setor feminino por Vanessa Fernandes, também do SL Benfica, com o tempo de 1h12'37". Ainda no domingo, na Suíça, José Falcão, participou na 30ª Geländelauf Rechthalten. José Falcão finalizou a prova, que tem uma distancia de 11kms, com o tempo de 56'58"08 sendo o 6º no escalão M60. **NO**

Ténis | CIRCUITO VETERANOS SOLVERDE/CTEspinho 2015

CLUBE DE TÊNIS ENCERRA O CALENDÁRIO A GANHAR



Tiago Monteiro, Joaquim Costa (finalista), Carlos Fernandez (vencedor) e José Augusto Tavares

Decorreu nos campos do Parque da Gândara em Miramar a segunda etapa do CIRCUITO SOLVERDE/CTE VETERANOS 2015 que, mais uma vez, conseguiu ter presente alguns dos melhores atletas da modalidade nos escalões de Veteranos.

O mau tempo que se fez sentir durante o dia de sábado não desmotivou os atletas que se deslocaram a mais um torneio promovido pelo Clube de Ténis de Espinho e que desta vez teve a particularidade de coincidir com a "Gala dos Campeões" promovida pela CM Espinho e que agraciou os Campeões Nacionais 2015 das diversas modalidades.

No que concerne à componente desportiva, o domingo foi pleno de atividade e os jogos decorreram em bom ritmo tendo terminado já noite, permitindo que a organização e os demais intervenientes tivessem ficado verdadeiramente agradados.

Relativamente aos resultados, as finais foram decorrendo no tempo sendo que, no escalão +35 feminino, a atleta do CETLeiria - Paula Falcão, atual Campeã Nacional no escalão +45 feminino superiorizou-se à atleta do CTAzeméis - Deolinda Duarte por 6-3 e 6-2.

No escalão +35 masculino, o atleta do FTCAcademy - Mauri Gomez venceu o atleta do LTCFoz - Pedro Canedo pelos parciais de 6-4 e 6-0.

Por fim, a demonstrar a atual superioridade do CTEspinho no escalão nacional dos Veteranos +50, realce para o facto de estarem presentes nas meias finais 3 atletas do clube, cuja final foi vencida por Carlos Fernandez com os parciais de 6-4 e 6-0, que se superiorizou a Joaquim Costa atual nº4 do ranking Nacional.

Com esta prova encerra o calendário desportivo do CTEspinho para o ano de 2015. **MV**

Hóquei Patins - Campeonato Nacional 2ª Divisão

Na liderança

A.A.E (6) vs (4) E.L. Azeméis

A Associação Académica de Espinho recebeu, no passado sábado, a Escola Livre de Azeméis, vencendo e assumindo assim a liderança do campeonato nacional.

A primeira parte foi jogada a uma velocidade abaixo do normal, como tal, o empate a um golo que se registava ao intervalo, era esse o resultado mais ajustado. Já na segunda parte, a AAE entrou e mostrou que queria mais e naturalmente ganhou vantagem, que viria a ser anulada pouco depois. A AAE continuou à procura do golo e a pressão alta deu resultado conseguindo assim uma vantagem preciosa de 3 golos. A E.L. Azeméis marcou o último e fechou assim as contas do jogo.

No próximo sábado, a AAE desloca-se até Barcelos para defrontar o hóquei de Barcelos B. **MV**



Futebol | Campeonato Distrital Primeira Divisão AF Aveiro

NO TOP TRÊS

SC ESPINHO, 1 - ALBA, 0

Mais uma vitória, mais um salto na tabela classificativa. Os tigres receberam a turma do Alba no passado domingo e conseguiram carimbar três preciosos pontos. O tento apontado por Van Zeller durante a primeira parte foi mais do que suficiente para agarrar a vitória ante uma equipa que luta pelos últimos lugares da tabela.

Contas feitas, a turma espinhense ocupa agora o 3º lugar com dezasseis pontos somados. Oliveira do Bairro continua no topo com 21 pontos, seguido imediatamente pelo Águeda com 18 pontos averbados.

Para a semana, o Sp. Espinho desloca-se a Lamas para defrontar a União local em encontro a contar para a 8ª jornada. **NO**

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Ol. Bairro	7	21
2.	Águeda	7	18
5.	Sp. Espinho	7	16
4.	U. Lamas	7	14
5.	Fiães SC	6	13
6.	Paivense	7	12
7.	Avanca	7	11
8.	Carregosense	7	10
9.	Cucujães	7	8
10.	Famalicão	7	7
11.	Valonguense	7	7
12.	P. Brandão	7	7
13.	Esmoriz	6	6
14.	Alba	7	6
15.	Calvão	7	6
16.	Milheiroense	7	6
17.	SJ Vêr	7	5
18.	S. Roque	7	3

Voleibol

AAE perdeu em casa

A.A. Espinho (1) VS A.A.S. Mamede (3)

No passado sábado, a equipa sénior masculinos da 1ª divisão de Voleibol da Associação Académica de Espinho não conseguiu vencer o jogo para o campeonato nacional em casa contra a equipa da Associação Académica de S. Mamede, tendo perdido por 3-1 com os seguintes parciais (22-25; 22-25; 25-19; 16-25). A equipa, após ter perdido os dois primeiros sets, conseguiu vencer o terceiro de forma expressiva com um parcial de 25-19, dando a ideia que poderia dar a volta ao resultado.

Mas não foi isso que se sucedeu, com a equipa da A.A.S. Mamede a impor-se novamente no quarto set, levando assim de vencida a equipa da casa. **MV**

Voleibol

Tigres de volta às vitórias

CA Madalena (0) - SC Espinho (3)

O SC Espinho somou a segunda vitória no campeonato, depois de bater o CA Madalena por 3-0. Os tigres, que tinham perdido nas duas primeiras jornadas, respetivamente com a AJ Fonte Bastardo e SL Benfica, antes de um triunfo em Guimarães, conquistaram os três pontos num jogo que até começou equilibrado, mas cujo resultado final acaba por não merecer contestação.

O primeiro set colocou o SCE à prova, mas a sua fibra de campeão veio ao de cima. Mais solta, a equipa de Filipe Vité partiu para uma exibição bem conseguida, onde Filipe Pinto voltou novamente a ser o melhor pontuador do encontro (16).

No fim de semana há jornada dupla na Arena Tigre, com o SC Espinho a receber o SC Caldas (sábado) e o Leixões SC (domingo). Ambos os jogos estão agendados para as 16h00. **MV**



Feira de Vinhos



de 29 de OUTUBRO
a 11 de NOVEMBRO
de 2015

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



*Em Espinho a tradição
tem um nome*



O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417